

TRIBUNA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 14 a 19 de setembro de 2009

CUT
CONTRAF
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro
FetecNE
DIEESE

Nº 1090



Artigo

A irresponsabilidade social dos bancos

A Fenaban desperdiçou uma boa oportunidade para reconhecer os erros do sistema financeiro e apresentar propostas para mudar a relação dos bancos com a sociedade, valorizar os bancários, melhorar o atendimento aos clientes e à população e colocar em prática o discurso de responsabilidade social. É o que podemos deduzir nitidamente do artigo "Dentro dos bancos", do superintendente de relações do trabalho e negociador da Fenaban, Magnus Apostólico, publicado por O Globo no dia 1º de setembro, véspera da terceira rodada de negociações com o Comando Nacional dos Bancários, em resposta ao artigo "Por trás das filas", assinado por mim e veiculado pelo mesmo jornal no último dia 10 de agosto.

A réplica dos banqueiros não explica os resultados negativos da pesquisa de emprego nos bancos, elaborada trimestralmente pela Contraf-CUT e Dieese. Enquanto as 21 maiores instituições financeiras do País lucraram R\$ 14,3 bilhões no primeiro semestre deste ano, os bancos desligaram 15.459 bancários e contrataram apenas 13.235, o que significa o fechamento 2.244 postos de trabalho no mesmo período, o que é injustificável para o setor mais lucrativo da economia e que não foi afetado pela crise mundial.

O levantamento mostra que os bancos, sobretudo os privados, descartam trabalhadores com salários maiores e admitem novos com remuneração inferior. É a velha política da rotatividade para baixar custos e turbinar lucros. Muitos demitidos possuem formação acadêmica às custas dos próprios bancários, pois há bancos, inclusive na mesa de negociações, que ainda se negam a conceder bolsas de estudo.

Aliás, também não procede outra afirmação do representante dos banqueiros de que "os bancos, públicos e privados, ampliam os créditos e financiam a recuperação econômica". Na verdade, quem garantiu crédito para o enfrentamento da crise foram as instituições públicas, que reduziram juros e spread, sob protestos do presidente do Itaú Unibanco, Roberto Setúbal. Os bancos privados obtiveram uma série de regalias do Banco Central, como a liberação dos depósitos compulsórios, mas retiveram os recursos para investir em títulos públicos, em vez de oferecerem crédito para alavancar a economia.

O negociador da Fenaban se vangloria que os bancários são a única categoria no Brasil que possui uma convenção coletiva válida para os trabalhadores de todos os bancos. Faltou dizer que essa é uma das grandes conquistas dos bancários, alcançada em décadas de lutas com mobilizações e greves. O primeiro acordo nacional, englobando bancos privados e estatais, foi assinado em 1992. Os bancos federais passaram a subscrever a convenção em 2006, consolidando a unidade da categoria.

O coordenador das negociações da Fenaban admite que o sucesso dos bancos deve-se à "qualidade dos profissionais que informam a atividade bancária". Suas palavras, no entanto, contradizem a postura dos bancos na mesa de negociações. Para nós, responsabilidade social começa em casa e está na hora de os bancos valorizar quem constrói os seus lucros e os resultados, ampliar e baratear o crédito e prestar serviços mais acessíveis para a sociedade.

Carlos Cordeiro – Presidente da Contraf-CUT

Bancos enrolam nas negociações – Mobilização já!

Gerardo Lazzari/SEBSP



Comando Nacional e Fenaban terão reunião dia 17/9 e banqueiros prometem apresentar uma proposta global para a categoria (pág. 5)

Santander: negociações específicas para aditivo no dia 18/9

Agendada a primeira rodada de negociações entre os bancários e a direção do banco, em resposta ao pedido das entidades sindicais (pág. 2)

Mais um golpe do agronegócio contra a Reforma Agrária

MST Ceará está travando guerra contra latifundiários, que querem despejar famílias de assentamento (pág. 2)

Negociações específicas no BB, BNB e CEF

Nos dias 10 e 11/9, os três bancos federais negociaram cláusulas específicas com os trabalhadores (págs. 5 e 6)

Licença-prêmio do BNB: assembleia será dia 16/9

Bancários são convocados para deliberar sobre a proposta de acordo de quitação do passivo apresentada pelo banco (pág. 6)

Atos e paralisações marcam Dia de Luta dos bancários



Os bancários do Ceará realizaram, dia 10/9, atos e paralisações nas agências do Banco do Brasil, Itaú, Caixa Econômica Federal e Bradesco, no Centro de Fortaleza. Na frente das agências houve manifestação com muito bom humor e, para introduzir a discussão acerca da situação dos trabalhadores, houve um duelo de repentinistas. Os clientes que esperavam atendimento do lado de fora das unidades, assistiram à apresentação, o que gerou também identificação com a categoria (pág. 3 e 4)

MST/CE luta contra mais um golpe do agronegócio contra a Reforma Agrária

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra do Ceará (MST Ceará) está travando mais uma guerra contra os latifundiários. A Companhia de Alimentos do Nordeste (CIALNE) entrou na Justiça para despejar 35 famílias do assentamento Nova Canudos, em São Luiz do Curu (84 km de Fortaleza), mediante uma liminar conseguida no Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF).

A decisão é contra o Instituto de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e o MST Ceará, e exige a imediata retirada das famílias do local. Acontece que o TRF desconhece os detalhes da história. O assentamento foi criado em 2007, na antiga Fazenda Tapuio, na época pertencente à empresa Fortaleza agroindústria S.A. (FAISA). Esta empresa usou o imóvel para pagar dívidas trabalhistas. Além disso, o imóvel era mais um latifúndio improdutivo (com 940 hectares), tanto que em 17 de janeiro de 2007 foi publicado decreto presidencial de desapropriação. A CIALNE adquiriu a terra de uma das ex-empregadas da FAISA em agosto daquele ano, quando a terra já era, legalmente, dos assentados. Desde então, a CIALNE tenta invadir a área para expulsar as famílias utilizando, inclusive, segurança privada para intimidar os trabalhadores.

As famílias não se renderam às ameaças e agressões sofridas e conseguiram afastar um policial que prestava apoio às ações ilegais da empresa, e encaminharam denúncias contra a WS Segurança e a CIALNE. Além disso, a comunidade obteve



Divulgação

liminar de manutenção de posse contra a CIALNE, por parte do Juiz de São Luís do Curu à época.

Agora, o argumento utilizado pela empresa é de que a área foi invadida e que isso a impediria de ser desapropriada. Entretanto, a informação não procede, pois os agricultores só entraram no imóvel depois de realizados todos os atos da desapropriação (vistoria, decreto presidencial, avaliação). Derrotada na primeira instância, a CIALNE teve decisão favorável junto ao Tribunal Regional Federal, que argumenta que a lei visa punir as ocupações de terra realizadas por movimentos sociais. Segundo a procuradora do Incra, Evelyn Greyce de Barros, a decisão - de expulsão dos agricultores após dois anos de consolidação de assentamento - é inédita no Ceará.

A decisão do TRF desconsidera que o INCRA já investiu R\$ 112.500,00 em créditos de apoio inicial e de construção de

casas, além de R\$ 320.000,00 que ainda não puderam ser usados, devido a decisão do TRF ordenando a suspensão dos procedimentos relativos ao assentamento. A própria CIALNE recebe indenização pela desapropriação. As famílias já receberam seus créditos e realizaram inúmeras benfeitorias na terra, além da produção de alimentos e criação de animais.

O INCRA e o MST Ceará já estão recorrendo da decisão e o Movimento está buscando articulações políticas e sociais para reverter a situação, injusta para os assentados.

O MST considera, com razão, que este é mais um ataque do agronegócio contra a Reforma Agrária. O Judiciário não pode se submeter ao poder dos grupos econômicos. Os trabalhadores estão decididos a resistir e para isso pedem o apoio da sociedade para que essa decisão possa ser revertida.

PEC

Centrais se mobilizam pela redução da jornada sem redução de salários

As centrais sindicais CUT, CTB, UGT e Força Sindical realizaram na segunda-feira, dia 14/9, um ato em prol da aprovação da PEC 231/95, de autoria dos senadores Inácio Arruda (PCdoB) e Paulo Paim (PT), que propõe a redução da jornada de trabalho de 44h para 40h semanais.

Na ocasião, foi realizado na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará um café da manhã e plenária com a presença de várias lideranças sindicais e parlamentares.

O evento fez parte da Campanha pela Redução da Jornada de Trabalho sem Redução de Salário, organizada pelas centrais sindicais. A luta é histórica e, ultimamente, tem se tornado mais efetiva, diante da possibilidade de vitória, visto o bom crescimento econômico do País nos últimos anos.

De acordo com as centrais, a

redução da jornada de trabalho constitucional para 40 horas semanais sem redução dos salários, garantiria a criação de mais de 2 milhões de novos empregos e a conquista de melhores condições de vida. Reduzir a jornada é um ato de solidariedade com os que estão desempregados, garante mais tempo livre para os trabalhadores dedicarem-se às famílias, ao estudo, à qualificação profissional, ao descanso e ao lazer, especialmente às mulheres trabalhadoras, submetidas à dupla jornada de trabalho. Além disso, é amplamente reconhecida a estreita relação da redução da jornada de trabalho com a diminuição dos acidentes de trabalho e das doenças ocupacionais.

Como o fechamento desta edição se deu antes da conclusão do evento, acompanhe mais detalhes na próxima edição.

DICA CULTURAL

Exposição no MAUC: 90 anos de ESTRIGAS

Prossegue até 18/9, no Museu de Arte da UFC (MAUC), a exposição que marca a abertura das comemorações pelos 90 anos de um dos mais respeitados e talentosos artistas cearenses: Nilo de Brito Firmeza, o ESTRIGAS. Trinta e duas pinturas a óleo, aquarelas e de técnica mista estão sendo mostradas ao público, de 8h às 12h e de 14h às 18h, com entrada gratuita. Divididos por séries - dentre elas, "Humilhados e ofendidos", "Gestos e atitudes" e "Natureza morta" - as telas foram produzidas entre 2008 e 2009.

Esta não é a primeira vez que o pintor expõe sua obra na UFC. A primeira passagem de ESTRIGAS pelo MAUC ocorreu ainda na década de 1950.

No período que esteve à frente da Associação Cearense de Artes Plásticas, ele conheceu a pintora Nice Firmeza, com quem é casado até hoje. Os dois mantêm, desde 1969, no bairro do Mondubim, o Mini-Museu Firmeza, cujo acervo apresenta um panorama das diver-

sas manifestações da arte cearense. Autor de diversos livros, o artista voltou a expor na Universidade mais quatro vezes, tendo recebido, em 2007, a Medalha do Mérito Cultural da UFC.

LIVRO - Olíviro "A grande arte de ESTRIGAS", do professor Gilmar de Carvalho, foi lançado, no dia 3/9, como parte das celebrações pela vida e obra do pintor. Amigos de longa data, os dois transpuseram para o papel uma série de entrevistas realizadas entre outubro e novembro 2008, quando Gilmar visitou, semanalmente, aos sábados e domingos, a casa de ESTRIGAS e sua esposa.

Em muitas horas de entrevistas, há histórias sobre a trajetória artística do pintor e seu trabalho como memorialista e agitador cultural. O livro está à venda na livraria Lula Nova (Av. 13 de Maio, 2861, Benfica).

SERVIÇO: MAUC - Av. da Universidade, 2854, Benfica (fone: 85 3366 7481).

CONVÊNIO

Rinnovare divulga nova promoção para filiados ao SEEB/CE

A Rinnovare Clínica Estética, conveniada ao Sindicato dos Bancários do Ceará, está com novas promoções especiais para os bancários filiados, com validade até o próximo dia 30/9.

Adquirindo o pacote corporal de drenagem linfática manual (10 sessões) por R\$ 370,00, o bancário filiado ganha um desconto de 50% para aquisição do segundo pacote. O mesmo desconto é oferecido caso o bancário filiado adquira o pacote facial de peeling de diamante (5 sessões) por R\$ 380,00. Há ainda promoções relativas ao clareamento de manchas em axilas e virilhas ou cinco sessões de peeling de diamante mais uma hidratação por R\$ 300,00.

A promoção anterior do pacote

corporal por R\$ 300,00 e do pacote facial por R\$ 365,00 ainda serão válidas por todo o mês de setembro.

Além disso, a Rinnovare concede aos bancários associados descontos de 10% parcelados em 1 + 3 nos cartões de créditos aceitos no estabelecimento ou cheques pré-datados nos serviços de tratamento de emagrecimento e rejuvenescimento corporal e facial; e descontos de 15% em pagamentos a vista em dinheiro ou débito em conta.

SERVIÇO:
Rinnovare Clínica Estética
Rua Leonardo Mota, 2597 – Dionísio Torres
Fone: (85) 3241 - 2268
www.rinnovareestetica.com.br

TRIBUNA
BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br

Enderroto Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br

Telefone geral: (85) 3252 4266 - Fax: (85) 3226 9194

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra - Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino

Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP - Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP

Estagiários: Camila Queiroz e Darlano Dídim - Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG

Impressão: Encaixe (85) 3252 2431 - Tiragem: 11.500 exemplares

SANTANDER

Funcionários iniciam negociações específicas para aditivo

Agendada a primeira rodada de negociações para o próximo dia 18/9, entre os bancários e a direção do Santander, em resposta ao pedido das entidades sindicais, durante o ato na entrega, no dia 1º/9, da minuta específica de reivindicações dos trabalhadores para a renovação do acordo aditivo à convenção coletiva, à direção do Grupo Santander Brasil. "Queremos começar logo a discussão das nossas propostas com o banco espanhol, buscando a manutenção dos direitos e a inclusão de novas conquistas", destacou o secretário de imprensa da Contraf-CUT, Ademir Wiederkehr. Também estará em negociação o Programa de Participação nos Resultados (PPR) de 2009. A reivindicação é o pagamento de R\$ 3 mil de PPR para cada trabalhador.

PIJAMA PARA QUEM PERDEU O PRAZO - O banco também confirmou que a adesão à licença remunerada pré-aposentadoria, o

Principais reivindicações específicas do Santander

- garantia de emprego
- centro de realocação profissional
- permanência da licença remunerada pré-aposentadoria (pijama)
- ampliação dos incentivos para aposentadoria
- melhoria das condições de trabalho
- manutenção do patrocínio ao Banesprev, HolandaPrev e Bandeprev
- eleições para representantes dos participantes no HolandaPrev e Sanprev
- manutenção do patrocínio da Cabesp
- aumento das bolsas de auxílio educação
- elevação do auxílio-academia
- auxílio ao estudo de idiomas
- bolsa de férias
- auxílio para certificação da Anbids

Ato denuncia descaso da Fenabán para negociações com a categoria

Fotos: Drawlio Joca

Um ato e paralisação das atividades por duas horas na agência do Banco do Brasil, na Rua Barão do Rio Branco, em Fortaleza, no dia 10/9, marcaram a indignação dos bancários e dirigentes do Sindicato dos Bancários do Ceará para o descaso com que os banqueiros vêm tratando as negociações com a categoria, dentro da Campanha Salarial deste ano. O ato foi palco de várias manifestações, com humor e irreverência de músicos e emboladores, ocasião em que os bancários denunciaram a intransigência dos banqueiros, que não apresentaram nenhuma proposta, mesmo depois de quatro rodadas de negociação.

Há promessa da Fenabán de anunciar uma proposta aos bancários no próximo dia 17/9, mas enquanto isso o Sindicato convoca a categoria a manter-se mobilizada, sinalizando que a qualquer momento novas atividades poderão acontecer, inclusive com chamamento para uma greve. Pelo menos esse foi o tom dado pelos diretores do SEEB/CE, nos seus discursos durante a manifestação na agência do Banco do Brasil.

Foram denunciados os descasos dos banqueiros, pois enquanto contam suas fortunas, bancários e clientes sofrem dentro das agências. Uma das reivindicações centrais dos bancários é a preservação do emprego, além da ampliação das contratações; o fim das terceirizações e a aplicação das regras da Convenção 158 da OIT, que proíbe demissões imotivadas.

"Isso significa que a proposta dos bancos às reivindicações da categoria não pode ser meramente econômica, mas deve incluir emprego, saúde, segurança, igualdade de oportunidades e melhores condições de trabalho", asseverou Carlos Eduardo, presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará. Para o presidente do SEEB/CE, diante do desempenho dos bancos, fica claro que os banqueiros têm plenas condições de atender as reivindicações da categoria bancária, quais seja, reajuste de 10%, PLR justa para todos, valorização dos pisos salariais, fim das metas abusivas, garantia do emprego, mais contratações e mais segurança para trabalhadores e clientes.

CONCURSADOS NO ATO – Durante a manifestação da Campanha Salarial realizada na quinta-feira, dia 10/9, pelos bancários do Banco do Brasil e dirigentes do Sindicato dos Bancários do Ceará, na agência Barão do Rio Branco, no Centro de Fortaleza, os concursos do BB, que ainda não foram chamados, aproveitaram para fazer protestos e exigir suas convocações.



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Manifestação dia 10/9 com muito bom humor e diálogo com a população

Fotos: Drawlio Joca

Os bancários do Ceará realizaram, dia 10/9, ato na Caixa Econômica Federal, agência José de Alencar, no Centro de Fortaleza. Com muito bom humor, para introduzir a discussão acerca da situação dos trabalhadores, houve um duelo de repentinistas. Os clientes que esperavam atendimento do lado de fora da unidade, formando uma imensa fila, aproveitaram o momento para assistir à apresentação, o que gerou também identificação com a categoria.

A atividade fez parte da Campanha Nacional dos Bancários, com data-base é setembro e cujas negociações já começaram desde o dia 28/8, com a realização de quatro reuniões de negociação com os banqueiros. Em todos os encontros, os bancos não apresentaram nenhuma proposta, silenciaram para todas as reivindicações da categoria.

No entanto, os trabalhadores esperam uma proposta da Fenabán acerca das reivindicações de saúde e condições de trabalho, segurança bancária e igualdade de oportunidades, dentre outras.

O diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Clécio Morse, declarou que a Campanha teve início sem radicalização, tendo havido mesas de negociações com os banqueiros, que, entretanto, estão se negando a apresentar uma proposta que conte com os anseios dos bancários.

"Se não houver uma boa proposta dos banqueiros, nós vamos fazer um movimento paredista, de greve", disse ele. O diretor afirmou ainda que a categoria não deseja prejudicar a população, travando inclusive uma luta que é também por melhorias para quem utiliza o serviço do banco, como diminuição das tarifas, respeito à lei das filas etc.



ITAÚ/UNIBANCO

SEEB/CE retarda atendimento de agência do Itaú por duas horas

Como parte das reivindicações da Campanha Salarial 2009, dirigentes do Sindicato dos Bancários do Ceará realizaram na última quinta-feira, 10/9, uma mobilização em frente à agência do Itaú da Praça dos Correios, em Fortaleza. O ato retardou o início do atendimento da unidade por duas horas. Mas além de várias palavras de ordem e indignação, a reivindicação contou também com a participação da bandinha, de um palhaço e de uma dupla de repentistas, que garantiram a descontração no local, nunca esquecendo a seriedade da temática discutida.

O diretor do Sindicato e funcionário do Itaú, Ribamar Pacheco, disse que o ato é apenas consequência da "postura de descaso, arrogância e prepotência dos banqueiros". Segundo ele, depois de quatro rodadas de negociações, nada foi aceito pela direção do banco. E Ribamar deu um ultimato: "se até o dia 17/9 não houver acordo, iremos deflagrar uma greve nacional".

Mesmo com um lucro de R\$ 4,6 bilhões no primeiro semestre de 2009, o Itaú é um dos bancos que mais demite no País, contribuindo consideravelmente para o fechamento de 1.364 postos de trabalho apenas no primeiro trimestre deste ano, já demonstrando o efeito negativo da fusão com o Unibanco. "Responsabilidade social o dono do Itaú não tem nenhuma", disse o diretor.

Durante a mobilização, além de melhoria nas questões econômicas e sociais dos trabalhadores, como uma PLR justa, foram cobrados o fim das longas filas e de altas tarifas e juros bancários. "O Itaú explora os seus funcionários e explora os clientes", afirmou Ribamar. "Queremos também um aumento no quadro de funcionários", acrescentou, visando um avanço no atendimento.

Ribamar Pacheco denunciou ainda o assédio moral ao qual os bancários são submetidos diariamente. "Os bancários têm contribuído para o enriquecimento desses gananciosos banqueiros, mas na hora de reconhecerem o trabalho dos funcionários, os banqueiros se negam", completou. A implantação da Convenção 158 da OIT, que garante o fim das demissões imotivadas, também foi exigida pelos dirigentes.



Fotos: Drawlio Joca

BRADESCO

Mobilização será a chave para arrancar proposta, dizem bancários

Seguindo orientação do Comando Nacional, o Sindicato dos Bancários do Ceará realizou no último dia 10/9, manifestação no Bradesco/BCN, na Rua Barão do Rio Branco, no Centro de Fortaleza, com panfletagem e ato político durante toda a manhã, em protesto contra a enrolação dos banqueiros na mesa de negociações da Campanha Nacional da categoria.

Essa mobilização do SEEB/CE foi um recado para a Fenab, segundo denunciaram os dirigentes sindicais, lembrando que em quatro rodadas de negociação realizadas até agora, os bancos não apresentaram nenhuma proposta sobre as reivindicações dos bancários, nem sobre as demandas econômicas, nem em relação à proteção ao emprego, e tampouco sobre as melhorias das condições de trabalho, o combate ao assédio moral e às metas abusivas, sobre segurança e promoção da igualdade de oportunidades.

"Não há porque os bancos enrolarem

mais, haja vista que o setor financeiro não sofreu qualquer impacto da crise econômica. E, ainda foi quem apresentou os maiores lucros de toda a economia no primeiro semestre deste ano", disse Gabriel Motta, diretor do SEEB/CE. Para ele, a partir de agora a categoria deve ampliar a mobilização e a pressão para que os banqueiros apresentem na próxima negociação, no dia 17/9, uma proposta que contemple as expectativas da categoria.



Fotos: Drawlio Joca



Fenaban enrola de novo e não apresenta proposta ao Comando Nacional

Após seis horas de discussões durante a quarta rodada de negociações, ocorrida na quarta-feira, dia 9/9, em São Paulo, a Fenaban mais uma vez não apresentou proposta para o Comando Nacional dos Bancários sobre as reivindicações de saúde e condições de trabalho, segurança bancária e igualdade de oportunidades, dentre outras. Os bancos repetiram a postura adotada nas duas rodadas anteriores em relação às demandas sobre emprego e remuneração. Eles marcaram nova reunião para a próxima quinta-feira, dia 17/9, e disseram que nessa data pretendem fazer uma proposta global para a categoria.

"Em todas as rodadas de negociação insistimos que, além das questões econômicas, os bancários exigem garantias de proteção ao emprego, melhorias das condições de trabalho, adoção de medidas para combater o assédio moral e as metas abusivas, mais segurança e iniciativas que promovam a igualdade de oportunidades", afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional. "Diante da postura dos bancos até aqui, temos que ampliar a mobilização e a pressão para que apresentem na próxima negociação uma proposta que contemple as expectativas da categoria".

Veja os temas discutidos na última rodada:

SAÚDE

1. Metas – os bancários cobraram o fim das metas abusivas. A Fenaban negou, limitando-se a discutir as distorções na forma de cobrança, mas não fez proposta para mudar essa realidade de que gera adoecimento na categoria.

2. Assédio moral – os trabalhadores reafirmaram a necessidade de combater o assédio moral e a violência organizacional. A Fenaban insistiu em defender os assediadores, ao exigir o sigilo de seus nomes para uma "política de prevenção de conflitos no ambiente de trabalho", o que é inaceitável.

3. Reabilitação profissional – os bancários cobraram a implantação de um programa que garanta aos afastados, quando do retorno ao trabalho, condições que respeitem suas limitações funcionais, normalmente fruto do adoecimento em razão



Gerardo Lazzari/SEEBSP

das péssimas condições de trabalho. A Fenaban afirmou que concorda com tal programa, desde que possa incluir também trabalhadores que ainda se encontram afastados, o que não se admite, pois isso forçaria a volta precoce de funcionários ainda em processo de recuperação da capacidade laboral.

4. Isonomia aos afastados por motivos de saúde – os bancários reivindicaram a manutenção por prazo indeterminado de todas as verbas salariais, além de outros direitos, tais como auxílio-alimentação, ticket, vale-transporte e PLR. A Fenaban disse que não é possível estender os direitos já previstos na convenção coletiva aos afastados.

5. Licença-maternidade de 180 dias – o Comando defendeu a ampliação desse direito para todas as bancárias em todos os bancos. A Fenaban salientou que a proteção da maternidade é obrigação do Estado, mas ficou de estudar a questão.

SEGURANÇA BANCÁRIA

1. Comissão de Segurança Bancária

Bancária – os bancários cobraram a retomada das reuniões que não ocorrem há vários anos. A Fenaban sinalizou com a volta dos trabalhos na segunda quinzena de novembro, com a participação de representantes das áreas de segurança dos bancos.

2. Transporte de valores – o Comando reivindicou a proibição aos bancários do transporte de valores, malotes e chaves do cofre e da agência, o que tem ocorrido em várias regiões do País, com assaltos e sequestros. A Fenaban negou, dizendo que, se isso for proibido, algumas agências teriam de ser fechadas.

3. Adicional de risco de vida – os bancários cobraram o pagamento de adicional de 40% do salário para quem trabalha

em agências e postos, a exemplo de vários acordos coletivos de vigilantes, cujo risco é o mesmo. A Fenaban disse que isso não faz sentido, pois atingiria 70% dos trabalhadores, revelando que a preocupação não é a vida e sim o custo dos bancos.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

1. Mapa da diversidade – os bancários defenderam a inclusão de uma cláusula na convenção coletiva que garanta medidas de democratização do acesso e de políticas que eliminem todos os tipos de preconceito e discriminação nos locais de trabalho. A Fenaban alegou que não tem governança sobre o programa de valorização da diversidade, mas ficou de estudar uma forma de registrar as diretrizes na convenção.

2. Pessoas com deficiência – os bancários cobraram uma cláusula na convenção coletiva que garanta inclusão e capacitação para pessoas com deficiência nos bancos. A Fenaban negou, dizendo que já possui um programa que necessita de constantes ajustes.

3. Homoafetivos – o Comando defendeu igualdade de direitos para os casais homoafetivos. A Fenaban respondeu afirmando que há restrições legais para garantir igualdade de tratamento, mas irá verificar os problemas.

Previdência Complementar – O Comando reivindicou planos de previdência complementar para todos os bancários. Muitos trabalhadores ainda não possuem esse direito que garante uma aposentadoria digna. A Fenaban, no entanto, negou a reivindicação dos bancários, alegando que cada banco possui esse produto à venda e que, assim, não é possível colocar esse tema na Convenção Coletiva.

BANCO DO BRASIL

Negociação frustra trabalhadores. Nova rodada dia 18/9

O Comando Nacional dos Bancários esteve reunido na sexta-feira, 11/9, com os representantes do Banco do Brasil para mais uma rodada das negociações específicas, em Brasília. Estavam na mesa de negociação as cláusulas sociais e sindicais do acordo específico.

De cara, o Banco do Brasil frustrou os trabalhadores ao alegar não ter autorização do Dest (Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais) para discutir a criação de um novo Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS). O banco informou ainda que admite discutir outros pontos, como a carreira de mérito.

"Esse é um ponto fundamental para os funcionários do BB hoje e o banco não pode, simplesmente, dizer 'não' e deixar isso de lado. Outras instituições já fizeram esse debate e conseguiram modificar seus planos de carreira, inclusive a Caixa e o BNB. Os funcionários do BB não admitirão que essa resposta do banco seja final e irão para as ruas pressionar o banco e o governo para modificar essa posição. Só assim conseguiremos arrancar do banco essa e outras conquistas que queremos", afirma Carlos Eduardo,

presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará.

EQUIDADE – Na continuidade da negociação, o banco concordou em renovar algumas cláusulas do aditivo atual: adiantamento do 13º salário; ausências remuneradas e permitidas; indenização por morte; movimentação de pessoal; anualização da licença-prêmio; escala de férias etc.

O banco afirmou também ter permissão para apresentar propostas que contemplam a questão da equidade de gênero. Além disso, reforçou que pretende apresentar proposta para a criação de comitês de ética para combater o assédio moral. Outro ponto apresentado pelos trabalhadores foi a situação da licença-adoção para casais homoafetivos. O banco informou que tem disposição em avançar nessa cláusula.

Também com relação a trabalhadores que foram vítimas de assalto ou sequestro, o banco concorda em garantir adiantamentos para as pessoas que tenham que ficar fora de sua residência ou cidade por conta dos efeitos da ocorrência.

Uma nova rodada de negociação ficou marcada para o próximo dia 18/9, sexta-feira.

CAIXA

Banco adia respostas às reivindicações para dia 22/9

A rodada de negociação específica entre o Comando Nacional dos Bancários e a Caixa Econômica Federal que ocorreu sexta-feira, dia 11/9, em Brasília, frustrou os empregados. A empresa não se posicionou em nenhum dos itens agendados, prometendo responder às reivindicações somente após o dia 22/9, depois dos resultados da negociação com a Fenaban.

A Caixa esclareceu algumas dúvidas e silenciou diante da maioria das reivindicações do Comando e da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa). Mas o combate foi feito: os representantes dos

empregados levaram para a mesa questões urgentes como a isonomia entre novos e antigos trabalhadores, a recomposição do poder de compra dos benefícios dos aposentados e questões referentes à Funcef, principalmente o fim do voto de minerva nas instâncias da Fundação, a mudança do método de custeio do Reg/Replan não salgado e a democratização da gestão.

A próxima negociação específica será no dia 22/9 e vai abordar os seguintes assuntos: Plano de Cargos Comissionados (PCC), Plano de Cargos e Salários (PCS) e jornada de trabalho.

CONFIRA OS PRINCIPAIS TEMAS TRATADOS:

ISONOMIA – A CEE/Caixa reivindicou que sejam estendidas a todos os bancários a licença-prêmio, o Adicional por Tempo de Serviço (ATS), além da normatização das Apips.

DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO – Também foi cobrada a eleição de representação de empregados na gestão sendo no Conselho de Administração e no Conselho Diretor. Assim, a CEE/Caixa cobrou, mais uma vez, a instituição do Vice-Presidente Representante (Virep) com mandato fixo e eleito pelo voto direto dos empregados. Cobrou também que exista uma representação dos empregados no Conselho de Administração da empresa.

FUNCEF – Uma das principais reivindicações em relação à Funcef é o fim do voto de Minerva. Outra questão é a mudança no método de custeio do REG/Replan não salgado. A CEE/Caixa cobrou da empresa uma mudança de posição porque a manutenção do atual método de custeio prejudica os 7 mil empregados que estão no REG/Replan não salgado e a própria empresa. Em relação à incorporação do REB pelo novo plano, a empresa informou que a matéria está sendo avaliada pelo seu setor jurídico e depois passará para outros órgãos controladores (Ministério do Planejamento, Secretaria de Previdência Complementar, Dest). A comissão dos empregados cobrou urgência no andamento desse processo. Também foi cobrada que seja aberta a possibilidade de se fazer contribuição retroativa ao início do Novo Plano.

APOSENTADOS – A CEE/Caixa cobrou o pagamento do auxílio e da cesta-alimentação a todos os aposentados e pensionistas, reafirmando que o benefício seja dado de forma continuada, incluindo os que saíram no PADV e os que perderam ações na justiça. Também foi cobrada a recomposição do poder de compra dos aposentados e pensionistas com aporte feito exclusivamente pela Caixa.

CONTRATAÇÕES – A autorização de mais 2.200 contratações anunciada na negociação passada é importante, mas é insuficiente. A CEE/Caixa reafirmou que é preciso acelerar o ritmo de contratações de novos empregados, já que existem concursados aprovados, aguardando chamada.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

Mesa específica discute cláusulas sociais e sindicais e reivindica suspensão de prestação de empréstimos

A Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT) e a Superintendência de Desenvolvimento Humano do Banco estiveram reunidos na última quinta-feira, 10/9, para discutir as cláusulas sociais e sindicais da pauta específica do funcionalismo. Além disso, foram debatidas questões da reunião anterior, realizada no último dia 20/8, entre elas o ponto eletrônico, revisão do PCR e implantação do Plano de Funções e do Plano CV de Previdência.

Um dos avanços do encontro foi o compromisso da Super-DH de enviar ao departamento jurídico do Banco uma solicitação para que seja elaborada uma minuta de acordo para revisão do PCR. "É preciso dar celeridade a esse processo e já não é sem tempo de o Banco nos apresentar uma proposta concreta para discutirmos em assembleia com o funcionalismo. Não há mais justificativa para o Banco protelar isso", cobrou Tomaz de Aquino, coordenador da Comissão Nacional.

A CNFBNB/Contraf-CUT também conquistou o compromisso do Banco para suspender as parcelas do empréstimo de férias e CDC. Quanto ao empréstimo da Cepaf, a superintendente de DH, Eliane Brasil, se comprometeu a consultar os dirigentes da Caixa de Previdência e dar uma resposta em breve. A CNFBNB pediu a suspensão das prestações até dezembro de 2009. Para Tomaz de Aquino, o pedido de suspensão atende a reivindicações de grande parcela de funcionários.

Com relação às cláusulas da pauta específica 2009/2010, foram acordadas entre a Comissão e o Banco: adicional de insalubridade; indenização por morte ou invalidez permanente em decorrência de assalto; horário para amamentação; fiscalização de restaurante; quadro de avisos, malote, conexão na intranet; complementação de auxílio-doença previdenciário e auxílio-doença acidentário; ausências legais; seguro de vida em grupo; desconto assistencial; licença-paternidade de cinco dias, inclusive para pais adotivos; gratificação de função



A data da próxima negociação dependerá da agenda de reuniões entre o Comando Nacional e a Fenaban

e delegados sindicais. Quanto à cláusula referente à comissão paritária da CIN-PESSOAL, a Comissão Nacional solicitou que todos os trabalhos já concluídos pela comissão sejam apresentados às entidades representativas dos funcionários. A CNFBNB/Contraf-CUT comunicou que os seus representantes na comissão serão dirigentes sindicais liberados. O objetivo é dar maior celeridade aos trabalhos.

Quanto às cláusulas referentes ao pagamento de diferenças de caixas; ausências de greve; exame médico; Conselho de Usuários da Camed; liberação de dirigentes da AFBNB e contribuições de associados; retorno de dirigentes sindicais; abono de participação sindical; assinatura do acordo coletivo; data do início das férias; aporte de recursos para a Cepaf; função de risco; programa de assistência social; liberação de dirigentes sindicais; ponto eletrônico e estabilidade para membro do Conselho de Ética foram destacadas por ambas as partes para discussão posterior.

PONTO ELETRÔNICO – O Banco alegou que, com a portaria 1.510/09, do Ministério do Trabalho, que regulamenta o registro de ponto eletrônico, terá que ser feita uma reavaliação de todos os procedimen-

tos relativos à implantação do sistema. Uma nova reunião para discutir o tema será marcada em breve.

PLANO DE FUNÇÃO E PLANO CV DA CAPEF – A Comissão Nacional cobrou, novamente, a realização de videoconferência para explanação do plano de funções. A Super-DH comprometeu-se a realizar tão logo concluísse o processo da nova tipologia das agências. Quanto ao Plano CV da Cepaf, aguarda a publicação de nota técnica da Secretaria do Tesouro Nacional para finalizar entendimentos com a Secretaria de Previdência Complementar (SPC), sobre o acordo de retroatividade.

CONCURSOS – A CNFBNB cobrou que o concurso seja realizado com estipulação do número de vagas e não cadastro de reserva. Para os membros da Comissão, o concurso deveria servir para reestruturar as agências e combater a terceirização. O Banco alegou que isso só poderia ser feito com autorização do DEST.

REINTEGRAÇÃO DOS DEMITIDOS NA GESTÃO BYRON – A Comissão reivindicou que fosse marcada uma reunião para discutir o tema e o Banco ficou de dar uma resposta em breve, após consultar a Presidência.

“Eles precisam saber que nós não nascemos para ser só pedreiros. É por isso que nós assumimos a prioridade de investimentos no Nordeste. Quem é que disse que o Nordeste nasceu para ser pobre? A gente vai dar, em oito anos, aquilo que o Ceará não teve em um século todo”

disse o Presidente Lula em discurso, dia 10/9, em Sobral (CE)

OUTROS TOQUES

Letras maiores

A Anvisa anunciou mudanças nas bulas de remédio no dia 9/9. De acordo com a Anvisa, todas as bulas devem ter tamanho de letra 10, não podendo estar condensadas ou expandidas. Há também regras para o espaçamento de letras e linhas. Pessoas com deficiências visuais terão direito a bulas com letras maiores, mediante solicitação. As informações deverão estar organizadas de forma mais clara e conter perguntas e respostas para facilitar a compreensão. As empresas têm até 2011 para se adequar às novas normas.

Vacina antigripe

Em outubro, Brasil e Austrália serão os dois únicos países do Hemisfério Sul capazes de produzir a vacina contra a nova gripe. A fábrica brasileira, construída no Instituto Butantan, em São Paulo, depende apenas de uma autorização da Sanofi Pasteur, a divisão de vacinas do grupo francês Sanofi-Aventis – responsável pela transferência de tecnologia – para começar a funcionar. A inspeção será realizada no fim do mês que vem. Os primeiros lotes do produto devem estar prontos em janeiro.

LICENÇA-PRÊMIO

Sindicato recebe proposta do Banco e convoca assembleia para 16/9

O Sindicato dos Bancários do Ceará recebeu, formalmente, do Banco do Nordeste, proposta de acordo de quitação do passivo trabalhista resultante da ação coletiva voltada ao restabelecimento da licença-prêmio. Em face dessa proposta, o SEEB/CE está convocando aqueles que são beneficiários da mencionada ação coletiva para a assembleia deliberativa sobre o assunto, que será realizada em sua sede, no próximo dia 16/9, quarta-feira, às 18h30, em primeira convocação, e às 19h, em segunda e última convocação, seja qual for o número de presentes.

A proposta do Banco somente veio após intenso esforço de negociação que busca e obteve avanços em relação à proposta anteriormente formulada pelo BNB e rejeitada, quase unanimemente, na assembleia ocorrida em 2/7/09. Assim a instituição elevou sua proposta de 50% para 55% do valor da indenização devida, isso acrescido do direito de utilização, a partir de 1º/1/10, de 10% do total de dias adquiridos, por cada qual dos beneficiários, para efeito de gozo de licença-prêmio. No caso dos aposentados ou desligados do Banco por

qualquer outro motivo, os 10% de dias a que cada um tem direito também serão indenizados. Além disso, os substituídos da ativa, a contar de 1º/1/2009, passarão a obter novas LP's. Portanto, aqueles que já completaram aniversário de Banco este ano passam a ter direito a mais 18 dias corridos.

Não haverá desconto de Imposto de Renda e de Contribuição Previdenciária. Também da indenização acima proposta não serão deduzidos honorários advocatícios, os quais serão adicionados pelo BNB, no percentual de 5% e comporão o valor global da indenização que será paga.

A diretoria do Sindicato dos Bancários do Ceará está analisando a proposta com o objetivo de se posicionar durante a assembleia que está sendo convocada no próximo dia 16/9. Essa data obedece a prazos legais e atende também ao interesse por uma participação integral dos beneficiários na assembleia. Com o acordo consumado, a luta continuará por isonomia para todos os funcionários do Banco, independentemente do tempo de serviço e de estar ou não na ação judicial.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Ceará

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Ceará – SEEB-CE, no exercício de suas atribuições [art.91, alínea “a”, do Estatuto Social da entidade, convoca todos os beneficiários do processo Nº. 1762-2001-011-07-00, que tem por objetivo o pagamento dos valores relativos à licença-prêmio devida pelo Banco do Nordeste do Brasil S/A no período de 01.07.1998 a 31.12.2008, para participar de assembleia geral extraordinária que será realizada no dia 16.09.2009, na sede do Sindicato, situada nesta capital, na Rua 24 de maio 1289, Centro, Fortaleza(CE), às 18h30min, em primeira convocação, e às 19h:00min, em segunda convocação, com o propósito de discutir e deliberar acerca da proposta apresentada pela mencionada instituição financeira com vista à solução daquele passivo trabalhista.

Fortaleza-CE, 11 setembro de 2009.

Carlos Eduardo Bezerra Marques
Presidente do SEEB-CE

DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> PRESTAL EM	<input type="checkbox"/> PRENTAGEM AO SERVIÇO
<input type="checkbox"/> PORTFÓLIO DO SINDICATO	<input type="checkbox"/> INFORMATIVO PRESTADA PELA
<input type="checkbox"/> ASSESSORE	<input type="checkbox"/> OUTROS:
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> FALCIDO	<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O N° INDICADO
<input type="checkbox"/> ENDERGOGO INSUFICIENTE	<input type="checkbox"/> MUDOU-SE

CORREIOS	
99121803236-DR/CE	
SIND. DOS BANCÁRIOS	
Postal	
Mala Direta	
CORREIOS	
DEVOLUGAÇO	GARANTIDA
V	

Mais moedas circulando
O Banco Central (BC) vai aumentar a quantidade de moedas e notas em circulação para reduzir o “sufoco” dos comerciantes na hora de troco. Segundo o economista José Matias Pereira, ao receber o troco em balinhas, o brasileiro tem um prejuízo anual de mais de R\$ 350 milhões. O BC vai colocar em circulação mais R\$ 1,86 bilhão em cédulas e moedas de baixo valor. A quantidade de cédulas de R\$ 2,00 vai aumentar 50%. O número de notas de R\$ 5,00 vai crescer em 30%. E o mercado vai ter mais 10% de moedas em circulação.